

Aula 00

*Geografia Geral do Brasil e de Alagoas p/
AGEPEN-AL (Agente Penitenciário) Com
Videoaulas - 2020*

Autor:
Sergio Henrique

05 de Abril de 2020

SUMÁRIO

00. Bate Papo Inicial	2
01. Como estudar?	3
1.1. <i>Ler, Ler e Ler. Qual o Limite? “Calo nos olhos”</i>	3
1.2. <i>Estratégia</i>	4
1.3. <i>Posso pular a teoria e ir direto para os Exercícios?</i>	4
1.4. <i>Identificar as palavras chaves e pontos fundamentais do conteúdo.....</i>	5
1.5. <i>Pensar em movimento e usando o máximo da imaginação</i>	5
1.6. <i>Tentar Conectar as Informações</i>	5
1.7. <i>Procure disciplinar-se ao máximo e ser persistente.....</i>	6
1.8. <i>Estrutura do Curso.....</i>	6
2. História do Pensamento Geográfico	8
2.1. <i>A sistematização da geografia enquanto ciência</i>	9
2.2. <i>Princípios do método geográfico</i>	10
2.3. <i>A matriz do pensamento geográfico: o positivismo</i>	10
3. Exercícios	11
4. Considerações Finais	14



00. BATE PAPO INICIAL

Olá, querido aluno. É com muita alegria que o recebo para discutirmos a **Geografia Geral do Brasil e de Alagoas** esta jornada em busca de um excelente resultado no concurso **para Agente Penitenciário (AGEPEN-AL)**.

É com grande prazer que venho desenvolver com vocês a disciplina de Geografia. Sou o professor Sérgio Henrique, Historiador, licenciado em geografia e professor de Ciências Humanas no **Estratégia Concursos** e em cursos presenciais. Sou professor há mais de 15 anos e já ministrei várias disciplinas, do ensino fundamental ao superior, como servidor público e na rede privada. Nos primeiros anos de carreira focando em ensino e aprendizado para jovens e empreendedorismo. Na última década, dedico-me para exames de alta complexidade e exigência em concursos públicos militares e preparatórios para o ENEM. O fórum de dúvidas é um instrumento fundamental de contato e para que possamos nos comunicar com maior dinamismo.

Você está tentando ingressar no **serviço público**, uma área atrativa por várias razões: Tanto pela estabilidade e possibilidades de progressão na carreira quanto pelo viés cidadão de ocupar uma vaga de um cargo importante para a sociedade. São várias as motivações pelas quais você está tentando. Um salário melhor, estabilidade para cuidar da família... Enfim. São tantas coisas. E elas devem te acompanhar a todo o momento de preparação. É onde você encontrará **motivação** nas horas mais difíceis, quando até mesmo podemos ter a ideia absurda de desistir. A motivação é o combustível necessário para a sua preparação. Motivação associada à disciplina de estudos é a chave do sucesso.

Motivação, Disciplina e Estratégia formam o tripé do sucesso e estou aqui com a equipe **Estratégia Concursos** para levá-lo ao sucesso e alcançar seus objetivos. Vamos logo, pois não temos tempo a perder. Nosso tempo é valioso, mas fique tranquilo. O nosso conteúdo tem uma quantidade razoável de assuntos, mas que distribuídos em várias aulas, bem detalhadas. Vamos estudar tudo, bem detalhadamente, então pode conter a ansiedade. Tudo vai correr bem e foi devidamente distribuído para que você possa alcançar seu almejado sucesso. Leia e releia suas aulas. Faça e refaça seus exercícios. A repetição é a mãe do aprendizado. A memorização deve vir da repetição dos exercícios e do acúmulo das leituras. É a melhor forma de memorizar o conteúdo. Aos poucos e por meio da repetição.

Neste curso teremos um conteúdo bem completo e trabalhado em detalhes, muitas questões comentadas, resumos e vídeo-aulas detalhadas e produzidas sob medida para seu certame.

Sem mais delongas, vamos ao trabalho.



01. COMO ESTUDAR?

Darei aqui algumas dicas que servem para que você reflita sobre como pode melhorar seu desempenho. É importante lembrar, que estudar não é uma receita de bolo e cada um encontrará a forma mais adequada para sua aprendizagem. Estas dicas ajudam a todos, e servem para outras disciplinas, então vale a pena conhecê-las e praticá-las. Se encontrar dificuldades, não se preocupe: Estudar dá muito trabalho. Quanto mais estudar, mais fácil o processo. Se está começando agora a uma rotina mais pesada persista, pois aos poucos perceberá o seu desenvolvimento. Costumo dizer que poucas pessoas (quase ninguém) gostam de estudar, mas todos gostam de aprender e conhecer. Aristóteles dizia que a educação tem raízes amargas, mas seus frutos são doces.



1.1. LER, LER E LER. QUAL O LIMITE? “CALO NOS OLHOS”

A essa altura do campeonato já deve ter estudado tanto que já deve sentir seus calos. A prova está próxima, mas a dica vale para a construção de seus hábitos de concurseiro. Todo estudante deve buscar desenvolver seus hábitos de leitura. Isso mesmo, hábito. A leitura é uma habilidade que se desenvolve com o treino. Nossa! Então é possível desenvolver a leitura? Claro que sim. A prática diária leva ao domínio. A leitura é uma habilidade, mas também uma competência, ou seja, pode ser trabalhada e desenvolvida. Competência é mais que conhecimento: Podemos traduzi-la como um saber que te permite a tomada de decisões e está ligada a capacidade de julgar e de avaliar. Por que nos inspirarmos na teoria da educação? Para sabermos que de acordo com os estudos acadêmicos específicos e as histórias de superação que conhecemos, é importante te lembrar que você é capaz, e terá melhores resultados seguindo o lema do Estratégia Concursos “O segredo do sucesso é a constância no objetivo”, pois a cada dia você subirá um degrau no caminho da aprovação e da realização dos seus sonhos. Pode ser que você nunca se torne um grande leitor por prazer, mas deve dominar ao menos a leitura objetiva. Refiro-me a ler conteúdos para captar as ideias centrais, mas daí voltamos ao início, pois esta habilidade só se desenvolve com leitura. Podemos começar com uma pequena meta diária de 30 minutos e aos poucos aumentamos. Cada um deve adequar a sua disponibilidade ao tempo que possui e está acostumado a estudar, então se já estuda uma hora, aumente aos poucos até chegar a duas, assim por diante. Não demora tanto tempo assim para engatar a primeira marcha e é essencial para todas as disciplinas. Então organize sua rotina de modo a aproveitar da melhor forma possível cada raro momento disponível.



1.2. ESTRATÉGIA

Não são raras as questões que você consegue resolver com a leitura atenta do enunciado e das alternativas. Quando é um tema que o seu domínio é falho, podemos excluir as alternativas erradas encontrando erros teóricos, anacronismos, incongruências com a pergunta. Podemos acertar a questão ou ao menos aumentar muito suas chances de sucesso. Como sua preparação envolve muita dedicação e estudos isso exigirá muito de seu corpo e então fique de olho na sua saúde. Os gregos antigos tinham o ideal do *“men sana in copore sano”*, ou seja, mente sã em um corpo sã. Tem que pensar na sua saúde e seu sono para poder encarar numa boa o exame e conseguir se manter concentrado e ativo por horas seguidas. Outro elemento que não podemos esquecer é: cuidado com o orgulho do concurseiro. O que quero dizer com isso? Alguns assuntos são difíceis e são cobrados em questões fáceis e rápidas, e outros assuntos muito simples são abordados de modo complicado e vão exigir um longo tempo. **O que fazer? Pule! Se gastou seus minutos e não saiu do lugar, abandone a questão.** É comum querer resolver até chegar na resposta um conteúdo que você estudou muito, mas caiu uma questão demorada. O que fazer? Pule! Se gastou seus 3 minutos e não saiu do lugar, abandone a questão. Cuidado para não deixar em branco. Marque logo e passe adiante. Voltar depois para marcar outra é a pior saída. Ponto é ponto, adiante você pode encontrar várias questões fáceis e empacou em uma.

1.3. POSSO PULAR A TEORIA E IR DIRETO PARA OS EXERCÍCIOS?

Se tiver algum domínio da matéria sim, mas é muito importante ler toda a teoria. Em geral os candidatos aprovados em concursos conseguiram desenvolver o hábito de leitura. As vídeo aulas são muito importantes, mas não substituem a leitura e resolução de exercícios. O ideal é PDF + Vídeo aulas + Exercícios. Mas eu sei que seu tempo é escasso, então eu sugiro que priorize sempre a leitura do PDF e resolução de exercícios, de todo o tipo e claro da banca. Aqueles assuntos que tiver maior dificuldade assistam as suas videoaulas, mas se já possui algum conhecimento, ou se deixou para começar estudar em cima da hora, vá direto aos exercícios, pois são a melhor forma de conseguir assimilar grande quantidade de conteúdo em pouco tempo. Como o tempo é escasso e o conteúdo grande, sugiro que tente ir direto para os exercícios nas matérias que sente que conseguirá acompanhar.



1.4. IDENTIFICAR AS PALAVRAS CHAVES E PONTOS FUNDAMENTAIS DO CONTEÚDO

Imaginar que você está explicando para uma criança é muito bom. Ela vai precisar de muitos detalhes, mas o essencial não são nomes e números. Eles devem estar lá, mas não são o principal, pois o são os raciocínios e conceitos.

1.5. PENSAR EM MOVIMENTO E USANDO O MÁXIMO DA IMAGINAÇÃO

Como se um filme estivesse passando. Quanto mais dinamismo você usar melhor. Cores são essenciais para usar todas as habilidades de aprendizagem do seu cérebro. Assuntos mais complicados, por exemplo, você deve fazer uma anotação toda colorida, com desenhos e esquemas, mas fique de olho, pois aqueles que são feitos por você tem uma grande eficácia e é melhor que sejam feitos à mão, pois isso vai ajudar muito na memorização do conteúdo. Isso ajuda sua criatividade como um todo aproveite para se imaginar tomando posse, trabalhando no seu cargo, pois geralmente dá muita motivação para buscar forças na hora do cansaço.



Anotar com esquemas, desenhos ou fazer músicas são métodos muito mais eficientes do que longas anotações no caderno. Muitos concursos ainda se mantêm tradicionais na forma de elaborar suas questões e exigem bastantes detalhes.

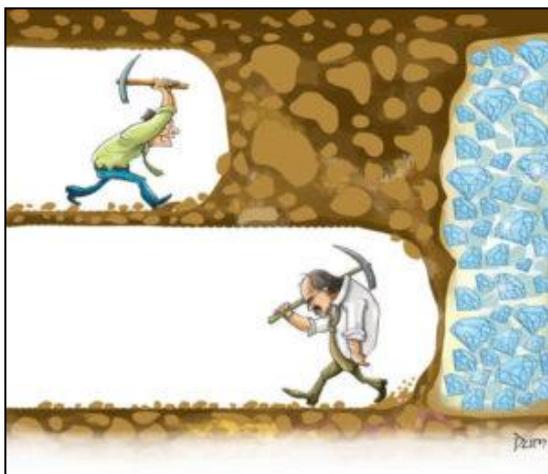
1.6. TENTAR CONECTAR AS INFORMAÇÕES

Em geral já farei isso e é tranquilo, pois não se tratam de conexões muito complexas, mas do tipo associar que somos um dos mais importantes produtores agrícolas mundiais e ligar isso com o passado agroexportador, os principais produtos que cultivamos, associar o cultivo ao lugar, clima e os impactos no meio ambiente.



1.7. PROCURE DISCIPLINAR-SE AO MÁXIMO E SER PERSISTENTE

Tenha uma boa alimentação, uma boa noite de sono e mantenha seus hábitos saudáveis, pois são importantes para o seu desempenho, e tenha um horário de estudos. A persistência nos objetivos é a chave do sucesso. Mas cuidado e não mude radicalmente seus hábitos dias antes da prova, pois há pessoas que resolvem de repente entrar na academia e radicalizar na mudança alimentar, mas a essa altura, sem mudanças bruscas.



1.8. ESTRUTURA DO CURSO



1. Nosso curso será ministrado em 12 aulas. Esta, em que abordaremos **A Geografia como conhecimento científico**, e continuaremos com a abordagem da Geografia Geral do Brasil e da Geografia do Estado de Alagoas.
2. O curso é feito com exclusividade para atendê-lo, então ao longo da preparação, podemos atualizá-lo constantemente, e você pode enviar seu feedback. Inclusive sugerindo temas que você acha importantes e não foram abordados. Mesmo que não caiam, você saberá que não precisam se preocupar com aquele assunto.
3. Teremos também videoaulas em que vou destrinchar o máximo de detalhes importantes para você. Sempre entre em contato através do fórum de dúvidas, pois é parte essencial do seu processo de preparação.



4. No dia da prova, se puder sair com o caderno, envie logo para o meu e-mail para que eu possa analisá-las e verificar possíveis recursos. A banca somente libera os cadernos de provas para os inscritos, então é importante que você me envie, para que possa ser analisada a possibilidade de interposição de recurso.



Favor nos envie as questões da prova através do e-mail: professorsergiohenrique@yahoo.com.br

Você já leu minhas dicas de estudo no início do material. São importantíssimas e irão colaborar em sua caminhada de concurseiro. Fique de olho:

- ✓ Leia e releia até não aguentar mais.
- ✓ Se você imprimir, destaque os pontos mais importantes. Vou ajudar grifando alguns trechos, mas a sua seleção é fundamental, pois seu cérebro gravará mais conteúdos assim.
- ✓ Assista as videoaulas, mas a prioridade é o livro digital. Então se estiver apertado e será obrigado a escolher, foque com certeza no livro.
- ✓ Para decorar alguns dados vale de tudo: imprimir os mapas e gráficos, escrever na janela, gravar sua voz e ouvir. Neste processo não tem muito segredo: árvores mentais e muito estudo. Muitos alunos usam o tempo do ônibus ou de volante para escutar as aulas. Vou sintetizar ao máximo o conteúdo e você irá a poucos dias dominar o essencial.



2. HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO

A geografia é uma disciplina que no decorrer da história teve diversas definições.

Já foi conceituada de diversas formas.

- ✓ O estudo da superfície terrestre.
- ✓ O estudo da paisagem.
- ✓ O estudo da individualidade do lugar.
- ✓ O estudo do espaço.

A primeira é uma definição muito simplista, a segunda se restringe a elementos naturais. A individualidade dos lugares também é restrita. O conceito de espaço na geografia é bastante debatido, o que dificulta a precisão conceitual. Atualmente a melhor definição que temos para a Geografia é:



O estudo das relações entre o homem e o meio.

Ou seja, as relações da sociedade com a natureza. Nesta definição, mais ampla, envolve a interconexão entre elementos naturais e humanos.

Desde a pré-história o homem procura desenvolver o conhecimento geográfico. É o período da revolução agrícola, desenvolvimento de técnicas de dominação do espaço através do plantio e criação de animais. Para o controle da agricultura, a observação dos ciclos da natureza permitiu ao homem na antiguidade desenvolver calendários e grandes obras de engenharia para o controle do meio.

Na antiguidade clássica, ou seja, em Grécia e Roma, o pensamento geográfico teve um profundo avanço, inclusive com o desenvolvimento de teorias sobre o planeta e o espaço sideral. Surge a teoria ptolomaica geocêntrica. Descreviam todo o território por onde navegavam, e esta atividade deu um grande impulso, pois os registros geográficos serão cada vez maiores.

No período medieval temos um período de estagnação no pensamento científico. A Igreja Católica defendia a teoria geocêntrica de Ptolomeu. Na idade moderna, após as grandes navegações, ocorreu um grande impulso ao conhecimento, pois o mapeamento de novas áreas descobertas foi muito importante. A cartografia teve seu maior impulso e desenvolveu-se tecnicamente a partir daí.



2.1. A SISTEMATIZAÇÃO DA GEOGRAFIA ENQUANTO CIÊNCIA

Ela só ocorre no século XIX a partir do pensamento positivista. Os métodos usados para a compreensão do espaço passam a ser sistematizados, e na época a ideia cientificista compreendia que a Geografia deveria usar os mesmos métodos das ciências humanas. A geografia foi caracterizada por Imanuel Kant como uma ciência síntese e interdisciplinar. Os fundadores da geografia como ciência sistematizada ocorreu sob a égide do positivismo. Os pais da disciplina são **Alexander Humboldt** e **Carl Ritter**. Um dos seus fundamentos iniciais era justamente a síntese e a dualidade de análise: separação da geografia em física e humana.

A geografia alemã surge para resolver os problemas impostos ao homem da época. Era o contexto da Unificação alemã, cujo Estado nacional surgiu tardiamente, após a Guerra Franco-Prussiana. Um dos problemas era a discussão sobre a organização do espaço alemão em um território estratégico no centro do continente. Nesta época iniciam os estudos conceituais sobre a ideia de **território, espaço e fronteira**. A geografia surge e se desenvolve como estudos fundamentais ao surgimento e consolidação do nascente Estado alemão. Geografia passa a ser associada ao poder do político e estratégico do Estado nacional.

O alemão Ratzel foi outro grande nome da geografia alemã. Introduziu na ciência, estudos sobre política e economia. Escreve de forma a justificar o nascente estado alemão e seu expansionismo. Era um geógrafo **naturalista-determinista** geográfico, ou seja, acreditava que o espaço que determina o homem e o desenvolvimento individual e das sociedades. Era profundamente influenciado pelas ideias Darwinistas – **Darwinismo social** - e criou a teoria do **espaço vital**: A nação é responsável pela conquista e defesa do território, que consistia num espaço vital ao desenvolvimento das sociedades. As sociedades mais fortes teriam por direito da natureza ao domínio do espaço.

No final do século XIX surge um novo pensamento geográfico que critica o pensamento alemão, mas é tão descritivo, nacionalista e determinista quanto os alemães, mas é um profundo crítico de Ratzel, do expansionismo alemão e justifica a reconstrução do Estado e território francês após a derrota na guerra franco prussiana. A geografia vai além da descrição da paisagem e passa analisar a influência do meio no homem. Vai além da descrição minuciosa da paisagem. Seus temas políticos são instrumentos de justificativa do pretense expansionismo revanchista francês. A disciplina adquire uma profunda importância e é apoiada pelo estado. Surgem vários institutos de geografia, e ela se tornou disciplina escolar. O principal nome da Escola de Geografia francesa é **Vidal de la Blache**. É o maior expoente da geografia francesa enquanto instrumento de dominação política e territorial. Entre suas principais teorias estão a do **Possibilismo** – que considera que o homem é capaz de mudar o meio – e a ideia de Gênero de vida: O homem adaptou-se ao meio e criou um conjunto de técnicas e costumes que permitiram o domínio do meio. Os diferentes meio ambientes explicam os diferentes **gêneros de vida**. Possui uma visão tipicamente etnocêntrica, em



que via o homem dividido em raças e que existia uma hierarquia entre elas. O contato entre elas era positivo e gerava arranjos culturais ricos, mas o europeu para ele tinha a **missão civilizatória** de levar o progresso aos povos africanos e asiáticos, considerados pelos europeus como raças e sociedades inferiores.

La Blache estimulou o estudo e o desenvolvimento do conceito de região, e a partir daí surgiu um dos principais ramos da geografia, a **geografia regional**. Suas pesquisas levaram à fundamentação teórico-metodológica da disciplina e nos levou um rico acervo de pesquisa empírica.

2.2. PRINCÍPIOS DO MÉTODO GEOGRÁFICO

São fundamentos metodológicos enunciados pelos geógrafos clássicos:

- ✓ **Princípio da extensão:** os fatos devem ser localizados, quantificados e mensurados. Permite a interdisciplinaridade com a **geodesia** e cartografia.
- ✓ **Princípio da Geografia geral ou da analogia:** devemos comparar áreas em estudo para estabelecer suas semelhanças e suas diferenças.
- ✓ **Princípio da conexão:** Fatos geográficos não ocorrem isoladamente. Podemos estabelecer conexões com outros fatos geográficos.
- ✓ **Princípio da causalidade:** Preocupa-se com as causas e efeitos dos fatos geográficos e estabelece uma hierarquia entre eles.
- ✓ **Princípio da atividade:** Os fatos geográficos estão constantemente mudando. Podemos analisar o passado para prognosticar o futuro. É uma das bases da geografia moderna.

2.3. A MATRIZ DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO: O POSITIVISMO

É um pensamento que surgiu em meados do século XIX, e seu principal expoente é o francês Auguste Comte. Era uma doutrina republicana, cientificista e entre seus princípios destacam-se:

- ✓ A sociedade é regida por leis naturais, que são invariáveis independentes da vontade e ação humana, ou seja, na vida social, há uma harmonia natural.
- ✓ A sociedade pode ser estudada pelos mesmos métodos das ciências da natureza.
- ✓ As ciências sociais devem limitar-se à observação e à explicação causal dos fenômenos, de forma objetiva, neutra e livre de julgamento de valor ou ideologias.



3. EXERCÍCIOS

Olá pessoal. Essa matéria é bem teórica, por isso não tem muitos exercícios. É uma matéria simples e de fácil compreensão. Por isso teremos poucos exercícios nessa aula.



1. (Enade 2005)

... o espaço geográfico é, em pleno sentido do termo, um produto social, porque resulta do trabalho que a sociedade organiza para alcançar seus objetivos.

(ISNARD, H. L'Espace Géographique. Paris: P.U.F., 1978. p.52)

Esta compreensão a respeito do espaço geográfico apresentada pelo autor:

- A) baseia-se na Geografia da percepção, que considera o espaço geográfico como um conjunto de símbolos e valores elaborados através das experiências pessoais e coletivas.
- B) opõe-se à da corrente de pensamento marxista, que critica a dicotomia Homem-Natureza, preocupando-se em desvendar as máscaras sociais contidas no espaço geográfico, que revelam compromissos sociais do discurso geográfico.
- C) baseia-se no determinismo geográfico, que considera o trabalho como categoria determinante na estruturação do espaço geográfico, já que é através dele que os homens modelam as formas espaciais.
- D) baseia-se na fenomenologia, que considera espaço geográfico como fenômeno produzido pela sociedade através de diferentes modos de compreensão e de elaboração da realidade.
- E) opõe-se à da corrente de pensamento positivista, que a partir de uma visão empirista e naturalista, entende o espaço geográfico considerando a dicotomia Homem-Natureza, sendo o homem apenas um dado do lugar.

2. (Enade 2008)

Entre os conceitos-chave da ciência geográfica, figura o de região, que, marcado por diferentes acepções conforme a época ou a corrente do pensamento geográfico, frequentemente, ocupa lugar central nos debates acadêmicos. Acerca desse conceito, assinale a opção correta.



- A) Conceitualmente, região natural, neste século XXI, ainda constitui, do ponto de vista espacial, referência-chave para explicar diferenças no processo de desenvolvimento socioeconômico.
- B) Nos anos 50 do século passado, prevalecia a ideia de que região corresponderia à área de ocorrência de uma mesma paisagem cultural, caracterizada, portanto, como região-paisagem, ou *landscape*.
- C) Conceitualmente, o termo região tem sido empregado para designar uma classe de área que apresenta grande uniformidade interna e grande diferença em relação ao seu entorno.
- D) Após a década de 80 do século XX, no âmbito da geografia cultural, região passou a ser entendida como organização do processo social vinculada ao modo de produção capitalista.
- E) Conceitualmente, do ponto de vista da geografia crítica, a região assumiu o caráter de conjunto específico de relações culturais no qual a apropriação simbólica do espaço geográfico é determinada pelo grupo social.

3. (Enade 2005)

A síntese regional [...] é o objetivo último da tarefa do geógrafo, o único terreno sobre o qual ele encontra a si mesmo. Ao compreender e explicar a lógica interna de um fragmento da superfície terrestre, o geógrafo destaca uma individualidade que não se encontra em nenhuma outra parte.

(VIDAL DE LA BLACHE, apud LENCIONI, S. Região e Geografia. São Paulo: Edusp, 1999. p. 107)

É correto afirmar:

- I. A concepção vidaliana de região implica uma postura empirista. Na sua singularidade, a região é concebida como uma realidade concreta e uma entidade dada e autoevidente.
- II. A Geografia Regional, na tradição de Vidal de La Blache, baseia-se numa postura objetiva do cientista que atua no gabinete. O trabalho de campo é considerado de menor relevância para a pesquisa.
- III. A Geografia Regional vidaliana privilegia procedimentos funcionalistas para a elaboração de regionalizações e rejeita a interpretação historicista.
- A) somente a afirmativa I é correta.
- B) somente as afirmativas I e II são corretas.
- C) somente as afirmativas I e III são corretas.
- D) somente as afirmativas II e III são corretas.
- E) as afirmativas I, II e III são corretas.





1. Alternativa E
2. Alternativa C
3. Alternativa A



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muito bem, querido concurseiro. Se você chegou até aqui é um bom sinal: o de que tentou praticar todos os exercícios. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não se esqueça dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcançá-los. Sonhe alto, pois “quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar”.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.